



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef. 262 583 244 - Fax: 262 286 109

ACTA nº 2/2010

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos.

Leu depois em voz alta a acta número um de dois mil e dez e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número um de dois mil e dez à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;
Periodo antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas do Partido Social-Democrata.

O Sr. Presidente da Assembleia deu então a palavra ao Sr. Tiago Carreira, que iniciou a sua intervenção, dizendo que gostaria de fazer algumas observações e também sugerir algumas ideias. Começou por se referir à falta de civismo que existe por parte da população relativamente à utilização dos Ecopontos. Ou seja os Ecopontos são muitas vezes utilizados para a colocação indevida de resíduos

orgânicos, nomeadamente ramos de árvores e matéria proveniente de jardins.

Referiu-se mais precisamente os Ecopontos da Rua de S. Simão e da Rua Vinte e Cinco de Abril, junto da antiga sapataria. Fez ainda referência aos monos que são colocados com frequência junto do Ecoponto situado no Parque de Estacionamento. Sugeriu então que se pudesse eventualmente criar alguns folhetos, que seriam distribuídos pela população, com o intuito de alertar para as atitudes incorrectas que continuam a praticar. Sugeriu ainda que a Junta pudesse eventualmente proporcionar um Serviço, para recolher esses resíduos.

Prosseguiu a sua intervenção propondo a criação de roteiros turísticos, que poderiam ser passeios pedestres e passeios de BTT. A criação desses roteiros poderia eventualmente contar com a ajuda do Agrupamento de Escuteiros da Maiorga e de alguns habitantes da freguesia que se dedicam à prática do BTT. Os roteiros poderiam depois ser divulgados no site da Junta em formato PDF, para possibilitarem aos interessados o acesso a esses locais com facilidade. De seguida o Sr. Tiago, lançou a ideia de aproveitarmos as noites de Verão para alguns eventos culturais, nomeadamente concertos, recitação de poesia e passagem de modelos. Relativamente aos concertos, referiu o Sr. Tiago que se poderia solicitar a colaboração da Sociedade Filarmónica Maiorguense, e quanto à passagem de modelos, contactar-se-iam as lojas da freguesia. O Sr. Tiago, prosseguiu, questionando o executivo da Junta sobre o espaço, do antigo estaleiro da Junta, onde actualmente se encontram expostas algumas churrasqueiras, perguntando se as mesmas são para venda ou são para ser doadas à freguesia. Considera ainda que o espaço deveria ser limpo pela entidade que actualmente expõe as referidas churrasqueiras, terminando deste modo a sua intervenção.

Após a intervenção do Sr. Tiago Carreira, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia, que começou por solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, a introdução neste ponto da ordem de trabalhos de uma Informação relativa ao Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia, autorizou a introdução da referida Informação. De seguida deu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção agradecendo ao Sr. Tiago Carreira, as sugestões e ideias apresentadas. Quanto às questões relativas aos Ecopontos, a Sr.^a Presidente, considerou que se trata essencialmente de uma questão de educação. A Sr.^a Presidente informou, que durante o ano de dois mil e nove foram distribuídos gratuitamente os combustores. Disse ainda que as escolas têm feito um trabalho muito interessante, precisamente sobre ecologia e reciclagem no sentido de sensibilizarem

os pais para essa temática. Informou também que foram feitas algumas reuniões que envolveram a Junta de Freguesia, os Escuteiros o Centro de Bem-Estar Social da Maiorga, e a Associação Recreativa Maiorguense, no sentido de se instituir um dia Ecológico. Sendo que o dia previsto para o evento será vinte e seis de Setembro de dois mil e dez. Considerando a Sr.^a Presidente que será o dia ideal para se promover um debate sobre os comportamentos incorrectos que se continuam a verificar por parte de algumas pessoas.

A Sr.^a Presidente esclareceu que a SUMA, faz a recolha dos monos, duas vezes por semana. No entanto a informação que é divulgada no folheto informativo, relativa à recolha dos referidos monos, não está de acordo com a resposta que se obtém pelo telefone quando é solicitada a sua recolha. Muitas vezes são os funcionários da Junta de Freguesia, que fazem a recolha dos referidos monos junto dos Ecopontos, colocando-os no local onde depois serão retirados pela SUMA. Referiu ainda a Sr.^a Presidente que a Junta dispõe de um Serviço para recolha de resíduos orgânicos, e irão construir algumas caixas feitas com madeira de paletes, para fazerem compostagem.

De seguida o Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S. pediu a palavra para informar que a Câmara Municipal dispõe também de um Serviço de recolha de resíduos orgânicos.

A Sr.^a Presidente retomou então a palavra para dizer que a Junta de Freguesia, também tem como objectivo a criação de um roteiro turístico, no entanto ainda não foi iniciado, pois a Junta considera que o mesmo deveria ser integrado no roteiro Turístico de Alcobaça. O Roteiro deveria iniciar-se em Alcobaça e oferecer passagem pelas diversas freguesias. Quanto aos percursos pedestres e de BTT, a Sr.^a Presidente, informou que ainda não se haviam dedicado a essas questões, pois não foi possível ainda concluir as obras que a Junta se tinha proposto efectuar, nomeadamente o Miradouro e a criação do Jardim na Rua do Campo, junto dos viveiros. Relativamente a esse espaço, referiu a Sr.^a Presidente que a Junta continua a aguardar as árvores que lhe tinham sido prometidas pela Câmara Municipal. Segundo informações recolhidas, deverão em breve ser entregues à Junta, apenas as Amoreiras que serão plantadas na Fervença. A Sr.^a Presidente continuou, dizendo que a sugestão feita pelo Sr. Tiago para as noites de Verão, é sem dúvida muito gira e interessante, no entanto para o ano que se encontra a decorrer será difícil de concretizar, essencialmente por falta de tempo. Informando que nomeadamente a Sociedade Filarmónica Maiorguense, estará bastante ocupada durante o mês de Julho, com o curso intensivo de música "Master Class". Considerou ainda a Sr.^a Presidente que a passagem de modelos é também uma ideia muito interessante.

Após a intervenção da Sr.^a Presidente, o Sr. Tiago tomou a palavra para considerar que a freguesia da Maiorga, é na sua opinião, bastante esquecida a nível cultural pela Câmara Municipal. Perguntando ainda porque razão o Festival de Música “Cistermúsica”, não tem qualquer concerto agendado para a freguesia da Maiorga.

A Sr.^a Presidente, voltou a tomar a palavra para dizer, que irá questionar a Câmara Municipal, pois também estava surpreendida, pelo facto do festival “Cistermúsica”, não comportar qualquer espectáculo, na Freguesia, nomeadamente na Igreja da Maiorga, tanto mais que aquando do concerto ali realizado, no decorrer do evento dedicado a Haydan, a acústica da Igreja foi muito valorizada e apreciada pelos músicos que nela actuaram. De seguida o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas do P.S. pediu a palavra para considerar, que a ideia sugerida pelo Sr. Tiago Carreira, relativamente à criação de um circuito de BTT, na Maiorga não é viável, pois não existem percursos para esse tipo de actividade, dizendo que se deve valorizar em primeiro lugar o “Roteiro das Fontes”, terminando deste modo a sua intervenção.

Terminada a intervenção do Sr. João Vitorino, a Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção para informar que as churrasqueiras que se encontram expostas no terreno que foi em tempos o estaleiro da Junta de Freguesia são para venda. Disse ainda que o proprietário das mesmas se encontra doente e ainda não teve oportunidade de colocar uma placa no local a informar que se destinam à venda. A Sr.^a Presidente continuou, referindo que o executivo da Junta, tem andado muito envolvido com a inauguração das obras de restauro da Ex-Capela do Espírito Santo. Para além disso, a Junta organizou e levou a cabo o passeio pedestre desde o Poço Suão até ao Vale da Ribeira do Môgo, para o qual foram convidados os membros da Assembleia de Freguesia, tendo o mesmo decorrido muito bem. Organizaram ainda um passeio sénior no Porto, onde fizeram o percurso das pontes no Douro e um circuito num autocarro panorâmico, pelos principais pontos da cidade. A Junta organizou ainda o prémio de ciclismo “Vítor Rocha”. A Sr.^a Presidente informou que foi feita nas instalações da Junta a posse administrativa dos terrenos, por onde irá passar o IC nove, apenas até à parcela setenta e um. A Sr.^a Presidente informou depois que a Junta tinha solicitado à Câmara Municipal a vinda de um topógrafo afim de se delimitar o espaço público da Quinta do Outeiro, pois era um problema que subsistia. Foi feita já a referida delimitação do espaço público e todos os marcos foram colocados. Informou ainda que a Junta pretende fazer um miradouro junto do Parque de Estacionamento. De seguida o Sr. Araújo pediu a palavra para questionar o executivo acerca da localização do Polidesportivo que se pretende construir. A Sr.^a

Presidente referiu que o Polidesportivo, nunca poderá ser construído, no local onde os técnicos o implantaram no estudo que tinham em tempos enviado à Junta de Freguesia e por diversas vezes visionado em anteriores Assembleias. Informou depois a Sr.^a Presidente que quer as grades que foram pedidas à Câmara Municipal para a Eira-das-Chãs, quer a grelha, ainda não foram feitas.

A Sr.^a Presidente, fez depois referência ao encerramento do ano escolar, dizendo que a Junta marcou presença no encerramento das escolas da Bemposta e da Maiorga.

De seguida a Sr.^a Presidente, informou os membros da Assembleia, que o Núcleo Executivo da Comissão Nacional dos Combatentes, pretendia homenagear, nas comemorações anuais do dia dos Combatentes, dois Combatentes da Freguesia da Maiorga, nomeadamente o Sr. Pedro Vitorino e o Sr. José Romão. Enviaram um ofício para a Câmara Municipal informando sobre essa pretensão. A Sr.^a Presidente informou que contactou a Câmara Municipal para a mesma providenciar o transporte das famílias dos Combatentes que iriam ser homenageados. Inicialmente aceitaram apenas a inscrição de duas pessoas por cada Combatente. No entanto na segunda-feira da semana das comemorações, a Câmara informou a Junta de Freguesia que não iriam disponibilizar o referido transporte para as famílias, por serem em pequeno número. A Sr.^a Presidente, disponibilizou-se de imediato para resolver esse problema, pois não seria difícil encontrar outros familiares que gostariam de estar presentes na referida homenagem. Apesar de todas as diligências, não houve qualquer resposta por parte da Câmara e o transporte não foi mesmo disponibilizado.

A Sr.^a Presidente, prosseguiu, referindo-se à limpeza das valas que se encontra terminada. Referiu ainda a Sr.^a Presidente que um dos moradores da Fervença, mais precisamente o Sr. Acácio se dirigiu à Junta de Freguesia para denunciar a falta de água nas valas junto à sua propriedade, impedindo-o de regar as suas culturas.

Após esta informação prestada pela Sr.^a Presidente da Junta, a Sr.^a Lurdes Figueiredo, membro da Assembleia de Freguesia, eleita nas listas do Partido Socialista, pediu a palavra para dizer que já se encontrava a par da referida situação. Tendo já averiguado porque razão a água não chega até à propriedade do Sr. Acácio. Na sua opinião essa situação tem a ver com o facto de muitas das manilhas junto das valas, se encontrarem partidas, sendo que os proprietários dos pomares, para evitarem o excesso de água nos mesmos, acabam por fechar as valas e a água fica retida.

Após a intervenção da Sr.^a Lurdes Figueiredo a Sr.^a Presidente voltou a intervir, dizendo que já tinha tentado entrar em contacto com o Sr. José Diogo, do Pelouro da Protecção Civil, na Câmara Municipal de Alcobaça,

afim de que o mesmo se possa deslocar à nossa Freguesia, pois existem diversos assuntos a tratar, nomeadamente a limpeza que tem de ser feita junto à casa do Sr. Peça, e a limpeza da vala situada em frente da propriedade do Sr. José Carolino. Quanto ao problema do Sr. Acácio, a Sr.^a Presidente disse que por enquanto não sabia como seria possível resolve-lo.

Após estes esclarecimentos a Sr.^a Presidente leu em voz alta a Informação respeitante ao Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia.

A Sr.^a Presidente, deu uma breve explicação acerca do quadro de pessoal, referindo que a Junta tinha tido anteriormente um quadro de pessoal mais alargado. Referindo ainda que a funcionária administrativa que actualmente se encontra ao serviço da Junta de Freguesia cessa funções em Junho. De seguida a Sr.^a Presidente da Junta fez circular pelos membros da Assembleia de Freguesia, uma cópia da pagina do Diário da República número duzentos e noventa, de dezoito de Dezembro de dois mil, onde consta o Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia, aprovado em reunião do dia dois de Maio de dois mil, da Assembleia de Freguesia. A Sr.^a Presidente continuou a sua intervenção, informando mais uma vez que a partir do próximo mês de Junho a Junta ficará sem funcionário administrativo, e tendo em conta que os Estágios Profissionais estão numa fase bastante atrasada, pois algumas Juntas e Câmaras Municipais apenas iniciaram os seus Estágios, nos meses de Outubro e Novembro, enquanto que o estágio da funcionária da Junta de Freguesia de Maiorga, foi iniciado no mês de Julho. Tendo em consideração todos estes aspectos, a Sr.^a Presidente propôs então que se efectue um contrato de trabalho, em vez de um estágio profissional. Informando ainda que caso a proposta apresentada seja aprovada o processo de selecção seguirá as regras normais. Após a intervenção da Sr.^a Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a proposta para a contratação de um elemento a termo resolutivo nos termos do artigo número noventa e três, numero um, alínea e), da Lei número cinquenta e nove do ano de dois mil e oito, de onze de Setembro e ainda de acordo com o estipulado na Lei número doze A de dois mil e oito de vinte e sete de Fevereiro, propor a alteração do Quadro de Pessoal, conforme consta na Informação colocada à discussão da Assembleia.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Após a votação da proposta apresentada, a Sr.^a Presidente pediu de novo a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia, para informar que numa Assembleia Municipal que havia decorrido acerca de duas semanas, o Sr. Presidente da Câmara informou, que gostaria de inaugurar em cada dia vinte de Agosto, uma pequena obra em cada freguesia. Sendo que no próximo dia vinte de Agosto o Sr. Presidente da

Câmara, segundo o próprio, irá fazer o lançamento da primeira pedra da obra de restauro do Largo do Cruzeiro de S. Martinho do Porto. Segundo a Sr.^a Presidente da Junta o Sr. Presidente da Câmara deu ainda outros exemplos de pequenas obras, que gostaria de inaugurar, nomeadamente as rotundas de Alfeizerão, Maiorga e a que se situa junto do Hipermercado Pingo Doce.

A Sr.^a Presidente leu depois uma notícia do Jornal Região Cister, de quinta-feira, dia vinte e quatro de Junho do ano de dois mil e dez, com o seguinte teor: **“ Na rotunda da Fervença, freguesia da Maiorga, Paulo Inácio, deverá ir ao encontro das pretensões da autarca Rosa Domingues, que defende a colocação de um monumento de homenagem aos trabalhadores da Companhia de Fiação e Tecidos”**.

Considera pois a Sr.^a Presidente, depois de lida a notícia que a pretensão da Junta de Freguesia será atendida.

Após a leitura da notícia, a Sr.^a Presidente, pediu de novo a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia, para agradecer a todos os que estiveram presentes na Festa da Ex-Capela do Espírito-Santo.

Agradeceu muito especialmente ao Grupo de Fados Almedina. Fazendo ainda uma referência muito especial a um dos seus membros, o Eduardo Almeida, que por diversas vezes durante a actuação, fez referencia ao facto de ser Maiorguense. A Sr.^a Presidente disse por fim que gostaria muito que a mãe do Eduardo, a Sr.^a Lurdes Figueiredo membro da Assembleia de Freguesia lhe transmitisse o nosso grande agradecimento.

Passou-se então ao ponto 3;
Período destinado ao Público.

Não existindo público presente na sala da Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Aprovada a acta em minuta por maioria.